

Murilo Leal Pereira Neto

O VOTO E A VIDA

DEMOCRACIA, POPULISMO E COMUNISMO NAS
ELEIÇÕES DE 1954 E 1962 EM SÃO PAULO



Copyright © 2023 Murilo Leal Pereira Neto

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Edição: Haroldo Ceravolo Sereza & Joana Monteleone

Projeto gráfico, diagramação e capa: Ana Júlia Ribeiro

Assistente acadêmica: Tamara Santos

Revisão: Alexandra Colontini

Imagem da capa: Comício na Central do Brasil no dia 13 de março de 1965.

Arquivo Nacional / Correio da Manhã.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P493v

Pereira Neto, Murilo Leal

O voto e a vida : democracia, populismo e comunismo nas eleições de 1954 e 1962 em São Paulo / Murilo Leal Pereira Neto. - 1. ed. - São

Paulo : Alameda, 2023

668 p. ; 23 cm

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5966-155-8

1. Eleições - São Paulo - História. 2. Democracia. 3. Comunismo.
4. Populismo. 5. Voto - História - São Paulo. I. Título

23-82554

CDD: 324.6098161

CDU: 324(815.6)

ALAMEDA CASA EDITORIAL

Rua Treze de Maio, 353 - Bela Vista

CEP: 01327-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3012-2403

www.alamedaeditorial.com.br

Sumário

Prefácio	13
Apresentação	21
O fenômeno eleitoral na historiografia e na ciência política: esboço de um modelo de análise	25

1954

Experiências de trabalhadores nas eleições em São Paulo	41
O manifesto de janeiro	41
A Convenção dos Dirigentes Sindicais e a Frente dos Trabalhadores Brasileiros	44
A Coligação Eleitoral pelo o Progresso de São Paulo, de agosto de 1954	54
Resultados eleitorais dos candidatos operários e populares	65
Votos recebidos nas zonas eleitorais operárias, segundo classificação de Azis Simão	66
<i>Primeira zona operária</i>	66
<i>Segunda zona operária</i>	71
<i>Terceira zona operária</i>	73
<i>Quarta zona operária</i>	74
Votos recebidos na zona eleitoral “não operária”, segundo classificação de Azis Simão	76

O realinhamento eleitoral anti-operário na “Guerra Fria” interna	79
Desempenho eleitoral dos candidatos dos sindicatos e da “Panela Vazia” nas zonas operárias	87
A regra do jogo	95
O alistamento eleitoral	95
A cédula eleitoral	108
A propaganda eleitoral pelo rádio	110
Sistema eleitoral e os vetos: quem fica de fora?	113
Denúncia de fraude e projetos de reformas políticas	117
O contexto eleitoral	123
O que operários e moradores esperavam das eleições	125
Como trabalhadores e moradores pautaram as eleições com suas demandas	131
O Ibope e as eleições de 1954	140
<i>Custo de vida</i>	141
<i>Trabalhismo/nacionalismo</i>	145
<i>Visão negativa dos políticos</i>	154
O contexto eleitoral segundo as campanhas dos candidatos a governador	156
<i>Wladimir Toledo Piza</i>	156
<i>Prestes Maia</i>	158
<i>Adhemar de Barros</i>	165
<i>Jânio Quadros</i>	171
Eleições para governador: resultados	183
O suicídio do presidente, a herança do trabalhismo e a polarização populista	184
Considerações finais do capítulo	192
Relações de forças políticas I – Estado e partidos	195
Poderes Executivo e Legislativo	196
<i>Poder Executivo</i>	196
<i>Poder Legislativo</i>	201

Os partidos	213
<i>O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)</i>	214
<i>Partido Socialista Brasileiro (PSB)</i>	219
<i>O Partido Comunista Brasileiro (PCB)</i>	226
<i>O Partido Social Progressista (PSP)</i>	231
<i>Os partidos conservadores: PSD (Partido Social-Democrático) e UDN (União Democrática Nacional)</i>	235
Relações de forças políticas – sociedade, ideologia	241
A imprensa	242
<i>O Estado de S. Paulo</i>	244
<i>A Folha da Manhã</i>	250
<i>Última Hora</i>	255
A Igreja Católica	258
Eleitoras: comportamento político e eleitoral feminino	267
Mulheres na legislação eleitoral e no Código Civil	267
Casamento e hegemonia masculina	271
Resistência feminina	274
Participação sindical e política das trabalhadoras metalúrgicas e têxteis	277
Federação das Mulheres, associações femininas e sociedades amigos de bairro	285
Opiniões políticas femininas segundo o IBOPE	291
Estrutura social e urbana na metrópole dessemelhante	303
A opinião política dos pobres nos dados do Ibope	304
<i>O “getulismo”</i>	305
<i>O nacionalismo</i>	307
<i>As preferências dos pobres na eleição para governador</i>	309
Estruturas de classe	312
<i>Burguesia</i>	316
<i>Subproletariado</i>	317

<i>Proletariado</i>	320
<i>Pequena burguesia</i>	321
Estrutura social de São Paulo a partir do Censo de 1950	322
Estruturas urbanas	332

1962

Experiências de trabalhadores nas eleições de 1962 em São Paulo	343
Resultados eleitorais dos candidatos operários e populares	361
Votos recebidos nas zonas eleitorais operárias, segundo classificação de Azis Simão	361
<i>Primeira zona operária</i>	361
<i>Segunda zona operária</i>	364
<i>Terceira zona operária</i>	366
<i>Quarta zona operária</i>	367
Votos recebidos na zona “não operária”, segundo segundo classificação da Azis Simão	369
Análise do desempenho dos candidatos do “Pacto de Unidade e Ação Eleitoral” e dos resultados gerais	370
Desempenho eleitoral dos “campeões de votos”	376
A regra do jogo	403
A cédula eleitoral	403
A propaganda eleitoral pelo rádio e TV	407
Sistema eleitoral e os vetos: quem fica de fora?	410
Denúncia de fraude e projetos de reformas políticas	421
O contexto eleitoral	423
O que trabalhadores e moradores esperavam das eleições	423
Como trabalhadores e moradores pautaram as eleições com suas demandas	425
O IBOPE e as eleições de 1962	436
<i>Critérios de estratificação socioeconômica</i>	437
“Grandes temas: parlamentarismo x presidencialismo”, Congresso Nacional	439

<i>Capital</i>	439
<i>Interior</i>	445
<i>Comunismo x anticomunismo</i>	450
O contexto eleitoral segundo as campanhas dos candidatos a governador	456
<i>Cid Franco</i>	456
<i>José Bonifácio Sobrinho</i>	460
<i>Jânio Quadros</i>	466
<i>Adhemar de Barros</i>	471
O contexto eleitoral segundo as campanhas dos candidatos a deputado	478
Relações de forças políticas I: Estado	489
Poderes Executivo e Legislativo	489
<i>Poder Executivo</i>	489
<i>Poder Legislativo</i>	498
Partidos	509
<i>Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)</i>	509
<i>Partido Socialista Brasileiro (PSB)</i>	510
<i>Partido Social Popular (PSP) e Partido Social Democrático (PSD)</i>	512
<i>Partido Democrata Cristão (PDC)</i>	514
<i>Presença do Estado</i>	515
<i>“Terceira via” como alternativa para as reformas</i>	516
<i>O anticomunismo</i>	518
<i>União Democrática Nacional (UDN)</i>	522
<i>Partido Comunista Brasileiro (PCB)</i>	523
<i>Os outros partidos trabalhistas: Partido Trabalhista Nacional (PTN), Partido Rural Trabalhista (PRT) e Partido Social Trabalhista (PST)</i>	528
Relações de forças políticas II – Sociedade, ideologia	531
A imprensa	531
<i>O Estado de S. Paulo</i>	531
<i>Folha de S. Paulo</i>	536

<i>Ultima Hora</i>	544
A Igreja	549
As Forças Armadas	558
Entidades sindicais nacionais de trabalhadores e empresários	562
Entram em cena outros “sujeitos coletivos”	566
Eleitoras: comportamento político e eleitoral feminino	569
Mudanças no Código Civil: o “Estatuto da mulher casada”	570
Casamento e hegemonia masculina	576
Participação sindical e políticas das trabalhadoras têxteis e metalúrgicas	579
Federação das Mulheres e outras associações femininas	585
“Opiniões políticas femininas” segundo o Ibope	590
Estruturas social e urbana e a política na metrópole dessemelhante	595
Novos critérios de estratificação social, segundo o Ibope e pesquisa de rendimento x ocupações do Censo 1960	595
A opinião política dos pobres nos dados do Ibope	598
Estruturas de classe	608
Estruturas urbanas	617
O povo do censo nos anos 1950 e 60	623
Conclusões	629
O debate político e científico sobre o populismo	629
A crítica liberal, a crítica “meio termo” e o populismo como projeto	631
Perspectivas teórico-metodológicas de cientistas políticos e filósofos	635
Perspectivas teórico-metodológicas de historiadores	637
O debate brasileiro	643
Bibliografia	653
Agradecimentos	665